

A LITERATURA ORAL E A CONTRIBUIÇÃO DOS GRIOTS PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS NARRADORAS NA ESCOLA

José Ricardo Carvalho da Silva (FUFSE)
ricardocarvalho.ufs@hotmail.com

De acordo com as tradições africanas, o griot é uma figura emblemática responsável pela preservação da cultura e da memória dos antepassados por meio da oralidade. O ofício de contar história agrega comunidades e contribui no processo de subjetivação. Diante deste contexto, observamos que a figura do griot pode ser ressaltada nas práticas escolares, já que na maioria das vezes o ensino se preocupa mais com atividades voltadas para a cultura escrita e pouco com a cultura oral. Sendo assim, este trabalho tem o objetivo de refletir sobre as contribuições do griot na compreensão das práticas de interação oral e escrita no âmbito do saber literário. Tomamos como ponto de partida o filme "Rue cases negres" (1983), baseado no romance autobiográfico de Joseph Zobel, analisaremos a trajetória de um menino que constrói seu conhecimento em dois universos distintos: o canavial onde escuta as histórias do griot e a escola que doutrina a sua forma de pensar. A compreensão destes dois universos vividos pelo protagonista indicam pistas para a compreensão da cultura e da literatura oral na formação identitária.

Palavras-chave: literatura oral, contador de história, griot.